





# Instituto Politécnico do Cávado e do Ave

Integração de Sistemas de Informação

# Big Basket - Processos ETL

# Licenciatura em Engenharia de Sistemas Informáticos

Nathaniel Joshua Armando da Silva Lloyd Jones Nº 21116

Barcelos, Portugal 15/novembro/2022







# Conteúdo

List	a de	Figuras	3
1.	Intr	odução	4
1	L. <b>1</b> .	Contextualização	4
1	.2.	Objetivos	4
1	.3.	Estrutura do documento	5
2.	Esta	do de Arte	6
2	2.1.	Extract, Transform and Load (ETL) Tools	6
3.	Con	teúdo do ficheiro . <i>csv</i>	7
3	3.1.	Pentaho Data Integration (PDI)	7
4.	Rea	lização do trabalho	8
2	l.1.	Transformações	9
4	1.2.	Jobs	19
5.	Con	clusão	25
6.	Refe	erências	25







# Lista de Figuras

Figura 1 - Pequena Amostra do Ficheiro .csv	7
Figura 2 - Ficheiros .ktr	9
Figura 3 – TransformationSortItemCategory	9
Figura 4 - CSV file input	9
Figura 5 - Operações do CSV file input	10
Figura 6 - Sort rows by Category	10
Figura 7 - Operações Sort rows by Category	10
Figura 8 - Switch/ case	11
Figura 9 - Operação Switch/ case	11
Figura 10 - Gestão das Categorias	12
Figura 11 - Processamento de informação da categoria Baby Care	12
Figura 12 - JSON Baby Care	13
Figura 13 - Obtenção de campos do Step JSON Baby Care	13
Figura 14 - XML Baby Care	14
Figura 15 - Obtenção de campos do Step XML Baby Care	14
Figura 16 - Conexão à base de dados do MongoDB	14
Figura 17 - Ligação do output à coleção Baby Care	15
Figura 18 - Conexão a uma implantação do MongoDB	15
Figura 19 - Base de dados Big Basket no MongoDB	16
Figura 20 - Dados armazenados da categoria Baby Care no MongoDB	16
Figura 21 – TransformationCheapestByCategory	17
Figura 22 - Sort Baby Care por preço ascendente	17
Figura 23 - Sample Row Baby Care mais barato	18
Figura 24 - Sample rows do primeiro selecionado	18
Figura 25 - XML Cheapest	18
Figura 26 – TransformationMostExpensiveByCategory	18
Figura 27 - Job Send Email	19
Figura 28 – Start	19
Figura 29 - Transformação do SortItemCategory	20
Figura 30 - Mail validator	20
Figura 31 - Email de envio e destino	20
Figura 32 - Autenticação do SMTP Server e email em uso	21
Figura 33 - Email criado pelo Job	21
Figura 34 - Job HTML	22
Figura 35 - File exists XML ME (Most Expensive)	22
Figura 36 - File exists XML ME função	22
Figura 37 - Delete file HTML ME	23
Figura 38 - Delete file HTML ME função	23
Figura 39 - XSL Most_Expensive	23
Figura 40 - XSL Most_Expensive função	23
Figura 41 - HTML gerado pelo Job	24







# 1. Introdução

Neste capítulo será elabora os conteúdos deste relatório, dando o leitor a perceber no que consiste este projeto, a contextualização e os objetivos do mesmo, tal como também a estrutura do documento.

## 1.1. Contextualização

Maior parte dos sistemas de informação exigem uma troca de dados, e com esta exigência podem aparecer vários problemas tais como uma sequência incorreta de informação, inconsistência dos dados ou informação errada ou até um formato de dados errado. Para evitar estes problemas surgiu a área de integração de dados, passando pela análise das regras e processos de negócio e, a partir dai, construir uma solução que permita a comunicação entre dois ou mais sistemas. Um dos processos de integração de sistemas passa pela Extração, Transformação e Carregamento (sigla ETL em inglês) dos dados.

A importância do ETL numa organização é diretamente proporcional quanto à organização do armazenamento de dados. As ferramentas de ETL coletam, leem e migram grandes volumes de dados brutos de várias fontes de dados e entre plataformas diferentes, carregando esses dados num único banco de dados ou um armazenamento de dados para facilitar o acesso. Após isso processam os dados para torná-los significativos com operações como classificação, junção, reformatação, filtragem, incorporação e agregação. Por fim, eles incluem interfaces gráficas para resultados mais rápidos e fáceis do que os métodos tradicionais de movimentação de dados por meio de pipelines de dados codificados manualmente.

As ferramentas modernas de ETL incluem inteligência integrada que deteta e reflete continuamente as alterações nos objetos de origem e destino para garantir a consistência dos dados – a força vital da estratégia e da experiência do cliente.

## 1.2. Objetivos

O principal propósito deste projeto é a transformação e extração de dados de um ficheiro .csv, chamado Big Basket, proveniente do website Kaggle.

Para a extração destes dados, deve resultar treze ficheiros *Extensible Markup Language (.xml)* e onze ficheiros *JavaScript Object Notation (.json)*.







## 1.3. Estrutura do documento

O documento encontra-se organizado em 5 capítulos sendo estes a Introdução, Estado de Arte, Conteúdo dos Ficheiros, Realização do Trabalho, Conclusão e Referencias.

### 1.4. Link Video Youtube

https://youtu.be/uriO6MDWrog







### 2. Estado de Arte

Qualquer supermercado, tanto de grandes dimensões como de pequenas, tem sempre uma vasta lista de artigos e quantidades dos mesmos, entre outras informações. Para a melhor gestão deste estabelecimento é crucial uma base de dados e uma tecnologia que manipule eficazmente o mesmo consoante as necessidades dos utilizadores.

Sem esta organização um funcionário terá de ver artigo a artigo o que tem em stock, sem mencionar os outros dados que tem de ser tomados em conta, tal como o prazo de validade. Com uma base de dados o trabalho deste funcionário será extremamente simplificado e com uma margem de erros no armazenamento dos dados quase inexistente.

Já existem programas que conseguem resolver estes problemas e foi ao estudar alguns deles que eu consegui desenvolver o meu projeto.

## 2.1. Extract, Transform and Load (ETL) Tools

As ferramentas *ETL* tratam de um processo de três passos de gestão de dados sendo o primeiro a extração dos dados de uma fonte de dados estruturada ou não estruturada, transformando-os num formato que satisfaça os requisitos funcionais e analíticos da empresa e, por fim, carrega os dados no alvo destino.

Um sistema de *ETL* bem desenvolvido extrai os dados, impõem padrões de qualidade dos dados, preenche os dados num formato padronizado para que varias fontes possam ser usadas juntas e entrega os dados prontos para que os desenvolvedores da aplicação a possam desenvolver e os donos do produto possam tomar decisões.







### 3. Conteúdo do ficheiro .csv

O ficheiro .csv tem os seguintes campos:

- ProductName do tipo String que guarda o nome do produto;
- Brand do tipo String que guarda a marca do produto;
- Price do tipo Number com formato "#.#" que guarda o preço do produto;
- DiscountPrice do tipo Number com formato "#.#" que guarda o preço do produto em desconto;
- Quantity do tipo String que guarda a quantidade do artigo em peças, litros ou kilos;
- Category do tipo String que guarda a categoria do produto;
- SubCategory do tipo String que guarda a subcategoria do produto;

Figura 1 - Pequena Amostra do Ficheiro .csv

## 3.1. Pentaho Data Integration (PDI)

O Pentaho Data Integration (PDI) fornece os recursos Extract, Transform e Load (ETL) que facilitam o processo de captura, limpeza e armazenamento de dados usando um formato uniforme e consistente que é acessível e relevante para usuários finais e tecnologias IoT (Internet of Things).

Os usos comuns do *Pentaho Data Integration* incluem:

- Migração de dados entre diferentes bases de dados e aplicações;
- Importação em massa de dados em bases de dados, aproveitando ao máximo os ambientes de processamento em Cloud, agrupamentos e ambientes de processamento paralelo maciços;
- Limpeza de dados com etapas que variam de transformações muito simples a muito complexas;
- Integração de dados, incluindo a capacidade de alavancar ETL em tempo real como fonte de dados para *Pentaho Reporting*;







 População de data warehouse com suporte integrado para dimensões de alteração lenta e criação de chave substituta.

## 4. Realização do trabalho

#### .csv

Para iniciar o trabalho foi preciso obter um ficheiro .csv (Comma-seperated values) adequado ao tema que é stock de um supermercado.

Um ficheiro .csv é caracterizado pela separação de informação por virgulas, maior parte das vezes usado em bases de dados e folhas de cálculo. Estes tipos de ficheiros são usados para mover dados entre programas que não tem as capacidades básicas de trocas de informação.

#### .XML

Um ficheiro .xml (Extensible Markup Language) é usado para estruturar dados para armazenamento e transporte.

Este ficheiro tem de ter compreensão fácil pois utilizam a língua do ser humano em vez de linguagem da máquina. A informação contida neles está etiquetada por categoria para que esta seja organizada e facilmente identificada.

#### .XSL

Um ficheiro .xsl (Extensible Stylesheet Language) tem nele contigo código capaz de criar uma folha de dados que descreve os dados que serão apresentados na página WEB.

#### .HTML

HTML (Hyper Text Markup Language) é a linguagem principal para o desenvolvimento de páginas WEB.







## 4.1. Transformações

As transformações estão guardadas num tipo de ficheiro .ktr (Kettle Transformation File). O meu projeto tem os seguintes ficheiros .ktr:

- TransformationCheapestByCategory.ktr
- Transformation Most Expensive By Category.ktr
- TransformationOrderByCategory.ktr
- TransformationSortItemCategory.ktr

Figura 2 - Ficheiros .ktr

#### **TransformationSortItemCategory**

A primeira transformação é a "TransformationSortItemCategory" que filtra as categorias dos artigos da base de dados e exporta os dados em .json, .xml e também para a base de dados MongoDB.

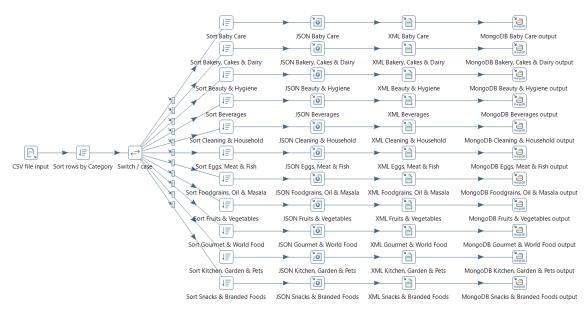


Figura 3 – TransformationSortItemCategory

Os dados são inseridos no *input "CSV file input"* que identifica as tabelas, nome, tipo de dados, formato e comprimento do ficheiro .csv.



Figura 4 - CSV file input







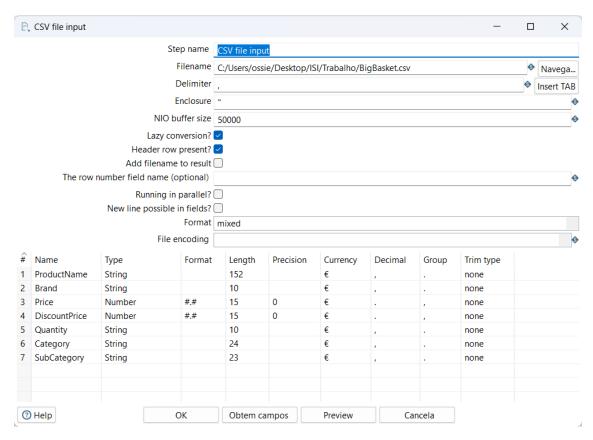


Figura 5 - Operações do CSV file input

Após a inserção dos dados, o campo com nome "Category" é filtrado por ordem alfabética no passo "Sort rows by Category".



Figura 6 - Sort rows by Category

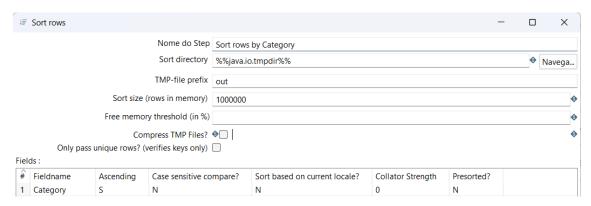


Figura 7 - Operações Sort rows by Category







Depois para organizar e separar as categorias recorri a um "Switch / case" que verifica o que está escrito dentro da coluna "Category" e compara o texto do formato *String* com o valor inserido no Switch/ case.

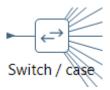


Figura 8 - Switch/case

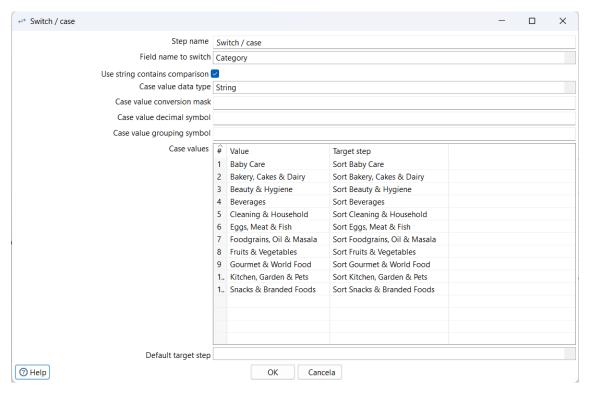


Figura 9 - Operação Switch/ case







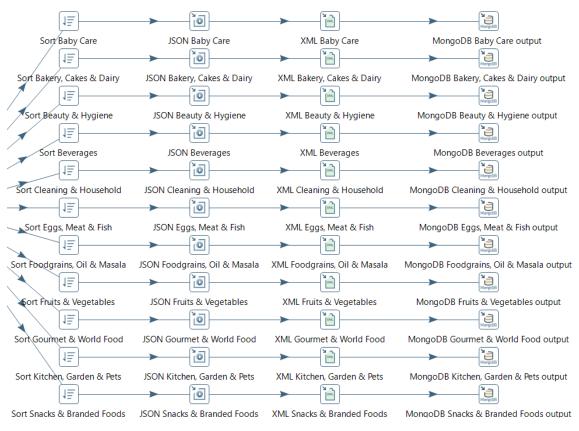


Figura 10 - Gestão das Categorias

#### Gestão do Baby Care



Figura 11 - Processamento de informação da categoria Baby Care

No início do processo é ligado ao *Switch/ case* o *Sort Baby Care* que separa a categoria por *Baby Care* das restantes.

De seguida a categoria *Baby Care* é convertida para o formato *.json, .xml* e exportado para a base de dados no *MongoDB*.







#### Step JSON Baby Care

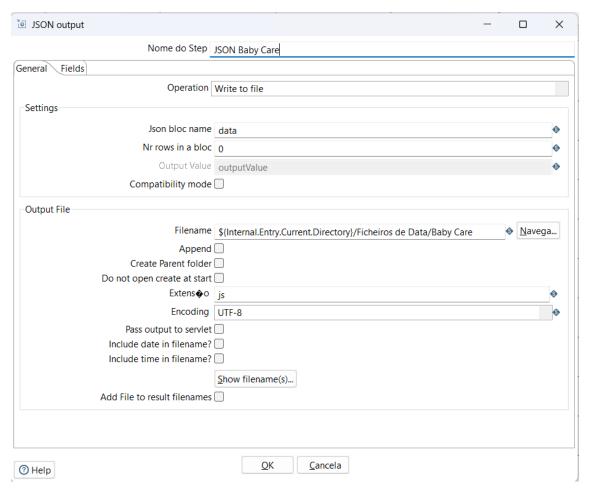


Figura 12 - JSON Baby Care

Aqui ocorre a conversão do formato .csv para .json e terá como diretório "\${Internal.Entry.Current.Directory}/Ficheiros de Data/Baby Care" sendo que o "\${Internal.Entry.Current.Directory}" servirá para encontrar sempre o diretório em que se encontra o ficheiro .csv.

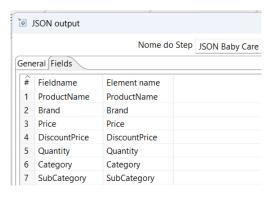


Figura 13 - Obtenção de campos do Step JSON Baby Care







#### Step XML Baby Care



Figura 14 - XML Baby Care

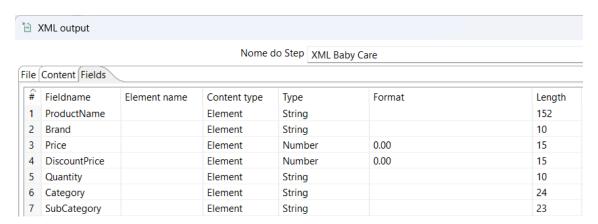


Figura 15 - Obtenção de campos do Step XML Baby Care

Aqui ocorre a conversão do ficheiro .csv para .xml onde é guardado no ficheiro referido acima na figura 14 e a obtenção dos campos e respetivos tipos e formatos.

#### Step MongoDB Baby Care output

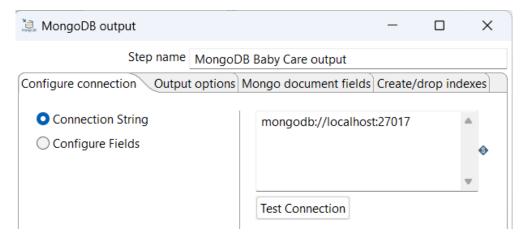


Figura 16 - Conexão à base de dados do MongoDB







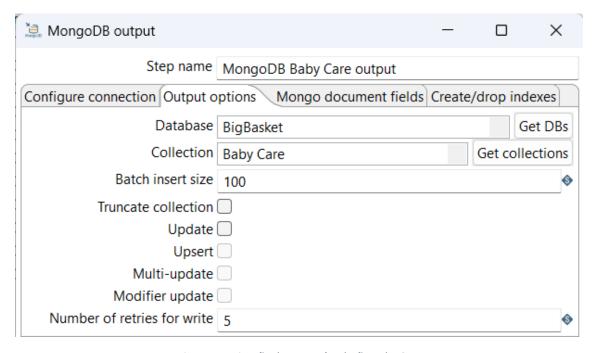


Figura 17 - Ligação do output à coleção Baby Care

Neste passo é necessário selecionar a base de dados a que queremos ligar o output do MongoDB do nosso *PDI* e também a coleção onde queremos armazenar os campos e dados do *Baby Care*.

#### Ligação à base de dados MongoDB

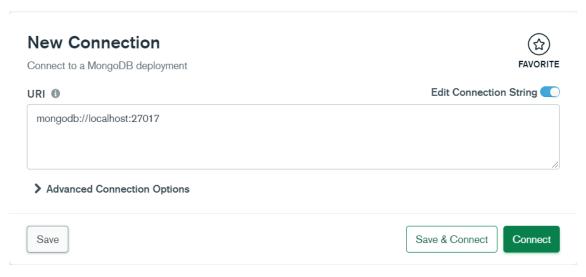


Figura 18 - Conexão a uma implantação do MongoDB







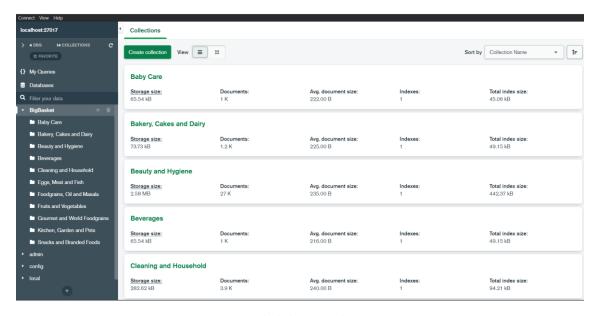


Figura 19 - Base de dados Big Basket no MongoDB

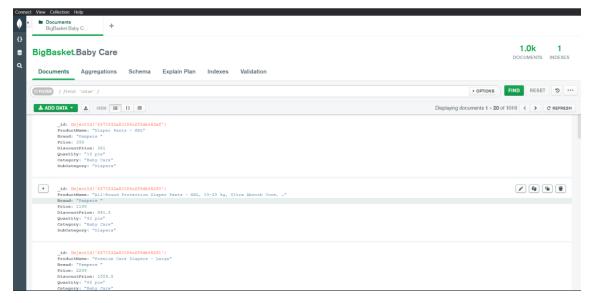


Figura 20 - Dados armazenados da categoria Baby Care no MongoDB

Nas três imagens acima temos a ligação da base de dados do *MongoDB* (figura 18) que permite que a base de dados esteja ativa e que o *output* do *PDI* tenha onde armazenar os dados, a segunda imagem (figura 19) tem aberto a base de dados *Big Basket* e também as categorias lá inseridas, tais como a *Baby Care* e a *Beverages...*, e por fim a última imagem (figura 20) tem aberto a categoria *Baby Care* e apresenta os primeiros 3 artigos e respetivos atributos desta categoria.







#### **TransformationCheapestByCategory**

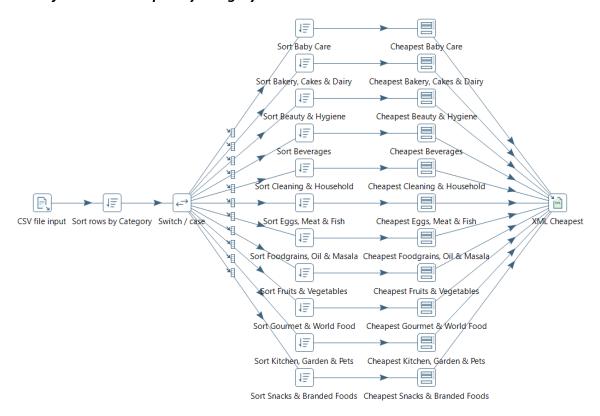


Figura 21 – TransformationCheapestByCategory

Nesta transformação, até ao passo do *Sort* após o *Switch/ case* faz todas as operações da transformação explicada no ponto acima porem, o *Sort* faz uma filtração para obter o artigo mais barato por categoria, depois exportando para um .xml.

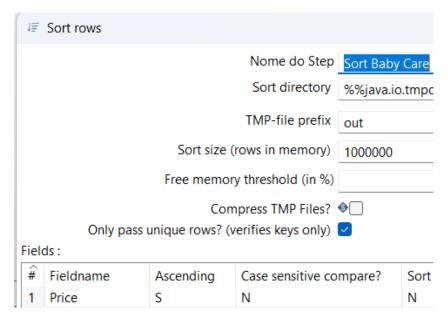


Figura 22 - Sort Baby Care por preço ascendente









Figura 23 - Sample Row Baby Care mais barato

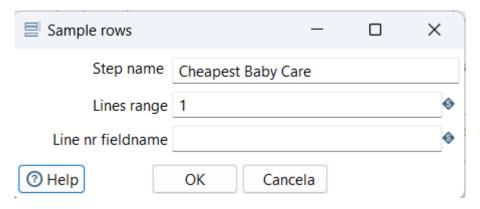


Figura 24 - Sample rows do primeiro selecionado

Neste *Sample rows* é selecionado o que está inserido na primeira linha da coluna do *Sort Row* anterior, sendo este o artigo mais barato.



Figura 25 - XML Cheapest

Este XML output, tal como os anteriores, guarda um ficheiro .xml na pasta de Ficheiros de Data.

#### **TransformationMostExpensiveByCategory**

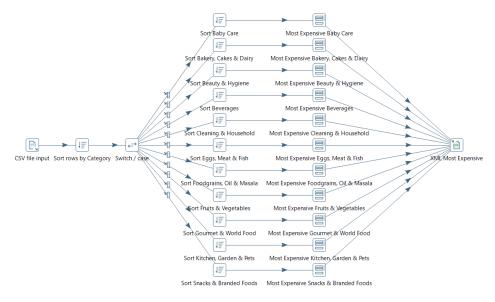


Figura 26 – TransformationMostExpensiveByCategory







Esta transformação faz exatamente o que a anterior faz, mas em vez do Sort estar por ordem ascendente, esta por ordem decrescente, ficam com a primeira linha com o artigo mais caro.

### 4.2. **Jobs**

O Job é o que orquestra as atividades ETL do PDI.

Este projeto tem dois *Jobs*. O primeiro que cria páginas HTML com os dados das tabelas e o segundo que envia um email com os *logs*.

#### **Job Send Email**



Figura 27 - Job Send Email

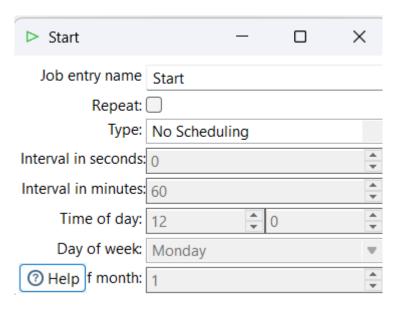


Figura 28 – Start

Com isto inicia o Job.







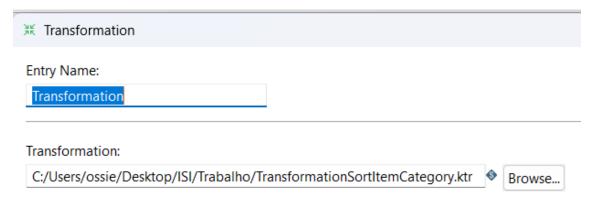


Figura 29 - Transformação do SortItemCategory

Isto corre a transformação que separa os artigos por categoria.

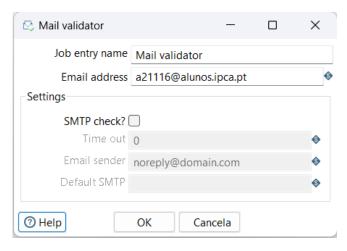


Figura 30 - Mail validator

Este passo valida o email utilizado no processo seguinte.

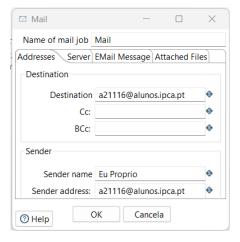


Figura 31 - Email de envio e destino

Email de envio e destino.







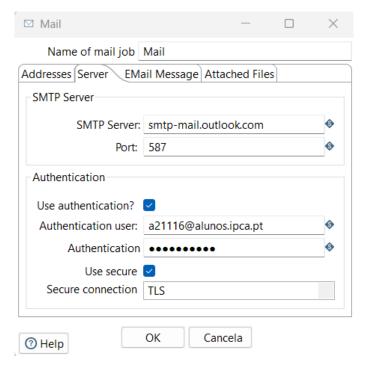


Figura 32 - Autenticação do SMTP Server e email em uso

Dados do SMTP Server do Outlook e autenticação do meu email.

```
Job:
JobName : Job Send Email
Directory :/
JobEntry : Mail
Previous results:
Job entry Nr
              : 0
Frrors
Lines read
                : 0
Lines written
                : 0
Lines input
                : 0
Lines output
Lines updated
                 : 0
               : 0
Lines rejected
Script exist status : 0
Result
              : true
Path to this job entry:
Job Send Email
 Job Send Email: : start: Start of job execution (2022/11/12 18:19:28.582)
 Job Send Email: : Start: Start of job execution (2022/11/12 18:19:28.583)
 Job Send Email:: Start: [nr=0, errors=0, exit_status=0, result=true]: Job execution finished (2022/11/12 18:19:28.584)
 Job Send Email: : Transformation: Followed unconditional link: Start of job execution (2022/11/12 18:19:28.585)
```

Figura 33 - Email criado pelo Job







#### Job HTML

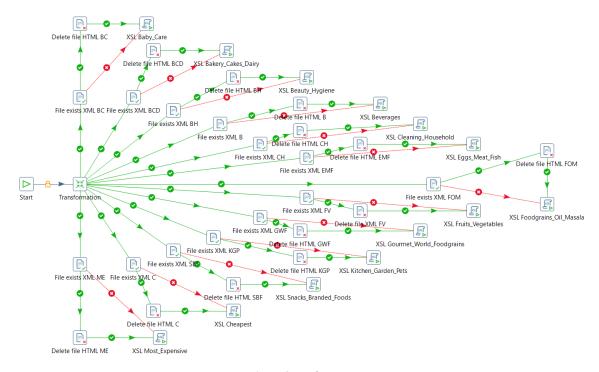


Figura 34 - Job HTML

Neste Job é utilizado a transformação "SortItemCategory" e a partir dos ficheiros .xml é criado páginas HTML.



Figura 35 - File exists XML ME (Most Expensive)

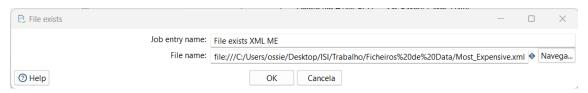


Figura 36 - File exists XML ME função

No File Exists o Job procura se o ficheiro .xml existe. Caso ele exista ele apaga o ficheiro HTML. Se não existir cria o ficheiro HTML.









Figura 37 - Delete file HTML ME



Figura 38 - Delete file HTML ME função

Aqui o ficheiro .html é eliminado.

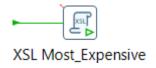


Figura 39 - XSL Most\_Expensive

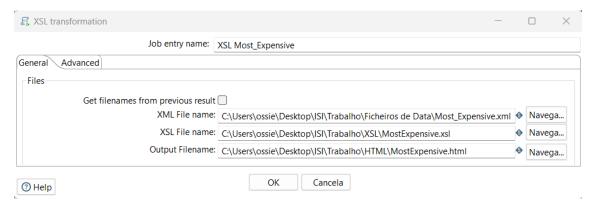


Figura 40 - XSL Most\_Expensive função

Caso o ficheiro de HTML não existe, esta função procura o ficheiro .xml e .xsl e com esses dados consegue criar o ficheiro .html.







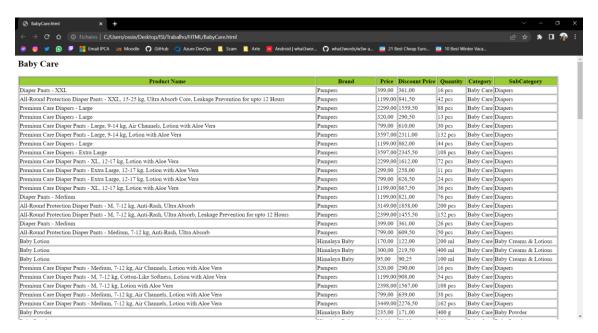


Figura 41 - HTML gerado pelo Job







## 5. Conclusão

A integração de dados forneceu uma solução prática para um problema complexo.

Atualmente, conseguimos utilizar uma aplicação, e efetuar o envio de dados para outra aplicação completamente diferente, mediante um conjunto de padrões associados. No entanto, e dado o elevado risco de segurança, trabalhar com dados online é um trabalho bastante difícil e complexo, uma vez que potencia a exploração de falhas de segurança, isto é injeção de código.... Nesse seguimento, as ferramentas ETL tornam-se uma necessidade, não só pela redução no tempo despendido a criar a solução, mas também a extrair informação e transformar a mesma.

### 6. Referências

Como referências foi utilizado o material fornecido pelo professor e também: https://www.kaggle.com/datasets/chinmayshanbhag/big-basket-products